



Pompeu de Sousa quer que todos os alunos da rede oficial de ensino entendam o sentido da ideologia da Nova República

A ordem cívica do Secretário

A Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, através de seu titular, professor Pompeu de Sousa, enviou a toda a rede escolar do Plano Piloto e cidades-satélites, a seguinte mensagem acompanhada de recomendações:

Neste dia de dor e de luto da Nação Brasileira — quando o 25.º Aniversário de Brasília coincide com a data dos 196 anos do sacrifício de Tiradentes e do ano zero do martírio de Tancredo Neves — o Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal considera de seu imprescriptível dever dirigir, a toda comunidade educacional e cultural de Brasília e cidades-satélites uma breve mensagem e algumas, poucas, recomendações.

A mensagem tem o sentido de uma exortação a grandeza. Que todos tenham a plena consciência de que o martírio de Tancredo Neves tem para os brasileiros em geral e para a nossa juventude em particular o mais alto significado

para a vida do nosso Povo e da nossa Pátria.

Significa que chegou a hora de construirmos juntos e juntos consolidarmos os alicerces de um verdadeiro regime democrático, baseado na vontade soberana de todos os brasileiros, em que haja terra, pão e liberdade para todos e iguais direitos humanos para cada homem, mulher e criança deste amado País.

Para tanto, devemos manter mobilizadas a consciência e a vontade democráticas do nosso Povo, de forma a assegurar que o Governo do sucessor de Tancredo Neves, o Presidente José Sarney, possa concretizar o ideal do Presidente — mártir que hoje choramos, tornando realidade plena a Nova República — que ele proclamou a todos nós devemos reproclamar cada dia de nossa vida. A Nova República que, nascida de fato de campanha das "Diretas Já", nascerá de direito das urnas que elegerão Assembleia Nacional Constituinte, livre

e soberana, em 15 de novembro de 1986.

Desta forma, o Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal cumpre o dever de transmitir, a toda Rede Escolar do Plano Piloto e cidades-satélites, as seguintes recomendações:

1 — Todas as atividades escolares de cada dia, ao longo do atual período de 8 dias (oito dias) de luto nacional, devem iniciar-se e encerrar-se, respectivamente, com hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional, presentes todos os estudantes e professores, que — de mãos dadas e braços erigidos — deverão cantar, em uníssono, o Hino Nacional;

2 — Todas as aulas, no decorrer do mesmo período deverão iniciar-se ou encerrar-se com uma palestra, simples e curta, na qual o professor explicará aos alunos, em linguagem acessível à respectiva turma, o sentido da ideologia da Nova República, de preferência começando ou terminando as

suas palavras com palavras do próprio presidente Tancredo Neves:

3 — Findo o período de luto oficial, a cerimônia do item 1 repetir-se-á, obrigatoriamente, na abertura e encerramento das atividades escolares de cada semana;

4 — Recomenda, igualmente, às unidades da Fundação Cultural que todas as atividades culturais promovidas ou realizadas sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura, daqui por diante, encerrem-se com os seus participantes executando e exortando o público a executar a mesma cerimônia prevista no item 1, no referente ao Hino Nacional.

Brasília, 21 de abril de 1985, 163.º da Independência, 96.º da República, Ano Zero, de Tancredo Neves e da Nova República.

POMPEU DE SOUSA
Secretário de Educação e Cultura
do Distrito Federal